



BOLETIM INFORMATIVO – DEZEMBRO 2019

Edição nº. 02 - Ano 26 - CRC/RS 3.112

LEVANTAMENTO DE ESTOQUE – 2019

Em 31 de dezembro, toda a empresa, **INDÚSTRIA** ou **COMÉRCIO**, deverá fazer um levantamento do seu estoque: matéria-prima, material intermediário, material de embalagem, produto pronto e produto semiacabado ou mercadorias para fins de encerramento das declarações fiscais e contábeis do ano.

Observe as instruções de como deverão ser informados os estoques de: mercadoria para revenda, produto acabado e produtos em processo.

1. Descrição dos itens: **COMÉRCIO**: mercadorias. **INDÚSTRIA**: os insumos para a produção, os produtos acabados e os em processo.

2. **Unidade de referência**: (UN - KG - M - L - DZ - PCT - CX - ML - T - etc.).

3. **NCM** : Classificação Fiscal conforme tabela TIPI.

4. **Tipo**: Especificar de acordo com a classificação:

a) **Produto Acabado**: todo o produto finalizado e pronto para venda; b) **Mercadoria para Revenda**: todo o produto comprado e pronto para comercialização; c) **Matéria Prima**: Todo material utilizado na fabricação do produto e que sofre transformação – ex.: barra de aço, tecido entre outros; d) **Produtos em Processo**: todo o produto que ainda esteja em transformação, sem condições para venda/comercialização; e) **Insumos de Terceiros**: todo o material recebido de terceiros que esteja em seu poder até 31.12.19, esteja na empresa para conserto, industrialização, demonstração; f) **Subproduto**: todo o material empregado na fabricação do produto e que não sofre transformação – ex.: rebite, parafuso, linha, botão; g) **Material de Embalagem**: todo o material utilizado para embalar o produto; h) **Material Intermediário**: todo o material utilizado na fabricação do produto e que sofre desgaste no processo de industrialização – ex.: lixa, broca, macho;

5. **Quantidade**: Ao preencher o campo da quantidade cuidado com a identificação correta, ou seja, posicionamento da vírgula. (Ex: 5,5 Kg é diferente de 55 Kg.)

6. **Preço Unitário**: Os preços unitários deverão estar de acordo com a unidade descrita. (Ex: milheiro = preço ao milheiro / dúzia = preço à dúzia / metro = preço ao metro).

7. **Preço Total**: É o total em reais (R\$) (quantidade x preço unitário). Neste levantamento deverá ser relacionado: as mercadorias para revenda (Comércio) ou os insumos para a indústria pelo valor de compra. Para encontrar o preço de aquisição toma-se como base as notas fiscais de compra.

A avaliação do estoque das mercadorias e dos insumos será efetuada pelo preço unitário de custo de aquisição. Para encontrar o preço de “aquisição”, toma-se como base as notas fiscais de compra, partindo sempre das mais recentes para as mais antigas (retroagindo de 31.12.2019 para 01.01.2019, ou até o estoque existente em 01.12.2018 caso não tenha sido movimentado tal item no decorrer do ano) até fechar a quantidade de cada item de mercadoria ou de insumo em estoque.

OS RELATÓRIOS DO LEVANTAMENTO DE ESTOQUE DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019 DEVERÃO SER ENVIADOS POR ARQUIVO PARA O EMAIL fiscal@visaocont.com.br ATÉ 31 DE JANEIRO DE 2020.

TRIBUTAÇÃO CORRE PARA TENTAR ACOMPANHAR A ECONOMIA DIGITAL

Que os tributos estão presentes em tudo aquilo o que consumimos já é sabido pelos brasileiros. O País tem uma das mais altas cargas tributárias diretas e indiretas e uma série de campanhas e iniciativas, como a que obriga a inclusão dos impostos na Nota Fiscal eletrônica ajudam a promover a conscientização sobre isso. Mas você já parou para pensar na dificuldade que é manter essa máxima em um mundo em constante mudança?

A economia digital impõe mudanças sem avisar. Muda a forma de comunicação, consumo e trabalho. Assistimos ao surgimento de novos negócios e formas de comércio, ao aumento no fluxo de capital e os bens intangíveis das companhias se tornaram seu principal ativo.

O surgimento de novas tecnologias, formatos de comercialização de bens e serviços mais modernos e um ambiente de negócios cada vez mais global tem criado um desafio não só aos departamentos fiscais e tributários das empresas, mas também ao Fisco de todos os países. No Brasil isso não é diferente.

O estudo “A Tributação na Era Digital e os Desafios do Sistema Tributário no Brasil”, elaborada pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), aponta alguns dos principais desafios atrelados à tributação da economia digital. Elaborado pelos professores do instituto Celso de Barros Correia Neto, José Roberto Rodrigues Afonso e Luciano Felício Fuck, o material destaca que o sistema tributário terá que mudar. Muitos dos atuais tributos já se tornaram ou irão se tornar obsoletos em um curto espaço de tempo e a arrecadação tende a cair se isso não acontecer.

De acordo com o documento, está claro que o sistema tributário precisa se adaptar aos desafios impostos pela revolução digital. E não será preciso mudar apenas práticas, mas também a política fiscal e, sobretudo, a configuração atual das competências tributárias. A exemplo das projeções sobre trabalho, “em que se aponta que boa parte das profissões do futuro sequer foram inventadas, o mesmo se pode dizer dos impostos do futuro: ainda estão por serem descobertos”, indica o estudo.

Além disso, os profissionais contábeis têm o papel de levar informações com qualidade e credibilidade aos clientes. Caso surjam dúvidas, o especialista indica a realização de consulta junto à Receita Federal para contar com mais segurança na hora de tomar decisões fiscais ou gerenciais em relação a alguma nova tecnologia.

Para o superintendente adjunto da Receita Federal no Rio Grande do Sul, Ademir Gomes Oliveira, uma dica em todos os casos é atentar sempre à essência da tributação, válida para qualquer tipo de bem e transação: “ocorrendo o fato gerador passa a existir a obrigação tributária e deve-se recolher o devido imposto que surge desse fato”.

No entanto, segue sendo uma enorme dificuldade a determinação da jurisdição na qual a criação de valor ocorre (em razão da marcante mobilidade dos ativos e “estabelecimentos”), conforme definição da OCDE. Essa, inclusive, é uma das características mais marcantes da economia digital. Além disso, outros três pontos ajudam a entender do que se trata. São eles a acentuada dependência de intangíveis, o uso maciço de dados, especialmente os de caráter pessoal dos usuários e consumidores, e a frequente adoção de modelos de negócios multilaterais.

De acordo com o estudo do IDP, os três pilares da tributação do século XX foram abalados pela revolução digital em curso. Embora haja muita literatura e discussão sobre como as modificações estruturais afetarão cada uma dessas variáveis macroeconômicas e mesmo sobre como modernizar a cobrança de tributos, permanece incipiente o debate sobre as mudanças necessárias nos sistemas tributários.

O segundo obstáculo diz respeito aos conflitos e as sobreposições de competência que envolvem a tributação do consumo no País. Além de definir quais podem ser os novos tributos, resta saber a quem cabe cobrá-los. E o terceiro obstáculo será assegurar que a necessária revisão das estruturas fiscais estabelecidas em 1988 não acirre a crise federativa que assola nossa república. *(matéria da jornalista Roberta Mello para o Jornal do Comércio)*

PGFN VAI DIVULGAR CRITÉRIOS DE PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO DE DÍVIDAS

Dezembro é o prazo para a publicação de um edital com os critérios de elegibilidade para os contribuintes cujas dívidas serão passíveis de proposta de transação no contencioso tributário. A informação é da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

A PGFN divulgou que a regulamentação da transação tributária na cobrança da dívida ativa, tratada na MP 899/2019, ou MP do "contribuinte legal", está prevista para ser publicada até o final do mês de novembro.

A MP foi publicada em outubro com o objetivo de "estimular a regularização e a resolução de conflitos fiscais entre a Administração Tributária Federal e os contribuintes com dívidas junto à União", regulamentando o instituto da "transação tributária", prevista no Código Tributário Nacional.

A PGFN também divulgou que as transações na cobrança da dívida ativa poderão auxiliar na regularização de 1,9 milhão de devedores, cujos débitos somam mais de R\$ 1,4 trilhão, e as transações no contencioso tributário poderão encerrar milhares de processos, que envolvem mais de R\$ 600 bilhões no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e R\$ 40 bilhões garantidos por seguro e caução.

Condições de negociação

Segundo a PGFN, poderá haver descontos de até 50% sobre o total da dívida, que pode aumentar para até 70% no caso de pessoas físicas, micro ou pequenas empresas; e o pagamento em até 84 meses, que pode aumentar para cem meses no caso de micro ou pequena empresa, além de pessoas físicas.





Agenda das Principais Obrigações Dezembro/2019



DIAS	COMPROMISSOS
02/12	Envio das notas fiscais, documentos de caixa e recibos de autônomos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa para encerramento do mês de novembro 2019
06/12	SALÁRIOS - NOVENBRO DAE - DOMÉSTICAS GFIP - NOVENBRO
11/12	Envio das notas fiscais, dos documentos de caixa, de bancos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa referente o período de 01 a 10/12/2019
12/12	ICMS - SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA (Demais produtos) - NOVENBRO ICMS - COMÉRCIO - NOVENBRO ICMS - INDÚSTRIA - NOVENBRO ICMS - ÚLTIMOS SETORES INCLUÍDOS NA SUBST. TRIBUTÁRIA - OUTUBRO
16/12	GPS - CONTRIBUINTE INDIVIDUAL ISSQN - NOVENBRO
20/12	GPS - NOVENBRO IRF - NOVENBRO IMPOSTO SIMPLES NACIONAL - NOVENBRO
23/12	ICMS - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES - NOVENBRO ICMS - DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA - SIMPLES NACIONAL - OUTUBRO ICMS - SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA - SIMPLES NACIONAL - OUTUBRO
23/12	Envio das notas fiscais, dos documentos de caixa, de bancos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa referente o período de 11 a 20/12/2019
24/12	IPI - INDÚSTRIA - MODALIDADE GERAL - NOVENBRO COFINS - NOVENBRO PIS - NOVENBRO
30/12	Envio dos dados para encerramento da folha de pagamento: registro de empregados, alterações de salário, faltas e descontos, recibos de autônomos e notas fiscais cooperativas, referente dezembro 2019
30/12	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - NOVENBRO - ESTIMATIVA IRPJ - NOVENBRO - ESTIMATIVA
02/01	Envio das notas fiscais, dos documentos de caixa, de bancos, impostos e contribuições pagos pela sua empresa referente o período de 21 a 31/12/2019



Curta nossa página no Facebook e Instagram: [@visaocont](#)

VILLAGIO IGUATEMI 54 3026 4646

Visão Contabilidade - Competência e Credibilidade